



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2018.1

Área	Estudos de Literatura
Especialidade	Literatura Brasileira
Nível	Mestrado e Doutorado
Disciplina	Prosa narrativa
Tema	Autobiografia e memorialismo hoje: modalidades, diálogos, (re)configurações
Professor(a)	Fátima Cristina Dias Rocha
Dia e horário	Terças-feiras, das 14:20 h às 17:40 h

EMENTA

Abordagem crítica das novas formas assumidas pela autobiografia e pelo memorialismo na contemporaneidade, considerando-os, de um lado, em suas articulações e diálogo com a forte tradição autobiográfica que se consolidou no Brasil a partir da década de 1940; e, de outro lado, em seu convívio com a atual disseminação de narrativas vivenciais.

Relativamente às autobiografias “canônicas” que as precederam, assim como em relação às atuais manifestações do gênero, o curso pretende examinar, no autobiografismo contemporâneo, os deslocamentos, semelhanças, contaminações e hibridizações – assim como as (re)atualizações e/ou transgressões da chamada *retórica* da autobiografia (Sylvia Molloy) –, articulando as inventivas mutações de formas e de significados a uma nova concepção do *eu* e de sua expressão e a uma nova dimensão ética da escrita vivencial.

PROGRAMA

1. A contemporânea autobiografia literária e/ou intelectual e seu diálogo com um “clássico” do gênero

- . O percurso literário de Ferreira Gullar em *Autobiografia poética e outros textos* (2015).
- . Revelação de uma poética e “vida literária” no *Itinerário de Pasárgada* (1954), de Manuel Bandeira.

2. Histórias de vida fragmentárias e dispersas

- . O jogo de “quebra-cabeça” proposto por Carlos Heitor Cony em *Eu, aos pedaços: memórias* (2010).
- . O hibridismo lembrança/imaginação em *O conto zero e outras histórias* (2016) e *Anjo noturno* (2017), de Sérgio Sant’Anna.
- . A textura fragmentária e nostálgica de *As florestas: páginas de memórias* (1959), de Augusto Frederico Schmidt.

3. Ficcionalizações da infância e da juventude

- . O humor e o “tom menor” de Antônio Prata, em *Nu, de botas* (2013).
- . O enciclopedismo autobiográfico de Pedro Nava em *Balão cativo* (1974).

4. Histórias de vida como histórias de perdas e ganhos

- . A autobiografia como acerto de contas em *Pai, pai* (2017), de João Silvério Trevisan.
- . “Vida seca” e “Angústia” nos relatos de *Infância* (1945), de Graciliano Ramos.

BIBLIOGRAFIA INICIAL

a) Autobiografias/memórias

BANDEIRA, Manuel. *Itinerário de Pasárgada*. São Paulo: Global, 2012.

CONY, Carlos Heitor. *Eu, aos pedaços*. Memórias. São Paulo: Leya, 2010.

GULLAR, Ferreira. *Autobiografia poética e outros textos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

NAVA, Pedro. *Balão cativo*. Memórias/2. 2 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.

PRATA, Antônio. *Nu, de botas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

RAMOS, Graciliano. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 1981.

SANT'ANNA, Sérgio. *O conto zero e outras histórias*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

_____. *Anjo noturno*. Narrativas. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SCHMIDT, Augusto Frederico. *As florestas*. Páginas de memórias. Rio de Janeiro: Topbooks, Faculdade da Cidade, 1997.

TREVISAN, João Silvério. *Pai, pai*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2017.

b) Textos críticos e teóricos

ARFUCH, Leonor. *O espaço biográfico*. Dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

DUQUE-ESTRADA, Elizabeth Muylaert. *Devires autobiográficos*. A atualidade da escrita de si. Rio de Janeiro: NAU/Editora PUC-Rio, 2009.

FIGUEIREDO, Eurídice. *Formas e variações autobiográficas*. A autoficção. In: _____. Mulheres ao espelho. Autobiografia, ficção, autoficção. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013, p. 13-74.

FUKELMAN, Clarisse (org.). *Eu assino embaixo*: biografia, memória e cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

GALLE, Helmut et al (org.). *Em primeira pessoa*. Abordagens de uma teoria da autobiografia. São Paulo: Annablume; Fapesp; FFLCH, USP, 2009.

LIMA, Luiz Costa. Autobiografia, memória, literatura. In: _____. *Frestas*. A teorização em um país periférico. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2013, p. 329-395.

MELLO, Ana Maria Lisboa de (org.). *Escritas do eu*: introspecção, memória e ficção. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.

MOLLOY, Sylvia. *Vale o escrito*: a escrita autobiográfica na América Hispânica. Chapecó: Argos, 2003.

OLINTO, Heidrun Krieger e SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Literatura e memória*. Rio de Janeiro: Edições Galo Branco, 2006.

ZAGURY, Eliane. *A escrita do eu*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1982.